Nome da escola: Centro Escolar de Arcos

Concelho: Anadia

Nome vulgar: Alecrim

Nome Científico: Rosmarinus officinalis

Data em que foi plantada: Ano 2017

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
O alecrim é originário da Costa do Mar Mediterrâneo. Em Portugal distribui-se mais no sul, centro e interior do vale do Douro.

Curiosidades:
O alecrim é muito usado como planta ornamental em jardins. Além disso as suas folhas prestam-se a usos em perfumaria, cosmética, culinária, medicina.

Nome da escola: Centro Escolar de Arcos

Concelho: Anadia

Nome vulgar: Ameixoeira

Nome Científico: Prunus domestica

Data em que foi plantada: Ano 2018

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
É uma planta cultivada em toda a Europa. Em Portugal a sua cultura faz-se no Alto e Baixo Alentejo, Algarve e todo o litoral.

Curiosidades:
A ameixoeira é da família da Rosaceae. Possui ramos lindos e brilhantes. A floração é muito abundante, sendo das primeiras árvores a florescer no fim do inverno, início da primavera, antes da folhagem. Os frutos são globosos e de cor púrpura.

Nome da escola: Centro Escolar de Arcos

Concelho: Anadia

Nome vulgar: Castanheiro

Nome Científico: Casteana sativa Miller

Data em que foi plantada: Ano 2018

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Distribui-se por quase toda a Europa. Em Portugal, a sua presença mais significativa verifica-se nos distritos de Bragança, Viseu e Guarda, onde encontra condições favoráveis ao seu bom desenvolvimento.

Curiosidades:
Os castanheiros podem chegar aos 1000 anos e os seus troncos poderão atingir os 10m de diâmetro. As suas copas conseguem abrigar várias dezenas de pessoas. No Norte da Península Ibérica foram as castanhas, durante muito tempo, a principal fonte de hidratos de carbono na alimentação humana. As castanhas comem-se assadas ou cozidas.

Nome da escola: Centro Escolar de Arcos

Concelho: Anadia

Nome vulgar: Laranjeira

Nome Científico: Citrus Sinensis

Data em que foi plantada: Ano 2017

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
As laranjeiras são árvores originárias do sudoeste Asiático Tropical e Subtropical, cultivadas desde tempos remotos em todo o Extremo Oriente. Em Portugal destaca-se a sua distribuição no Algarve.

Curiosidades:
A laranjeira foi introduzida pelos árabes na África do Norte e na Península Ibérica no séc. XV. Os seus frutos eram considerados frutos de luxo, reservados às pessoas abastadas.
O fruto previne gripes e constipações.

Nome da escola: Centro Escolar de Arcos

Concelho: Anadia

Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: Arbutus unedo

Data em que foi plantada: Ano 2017

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Em torno da orla mediterrânea, incluindo o sul de França nas Landes. Em Portugal, pode ser encontrado por todo o país, mas a maior concentração ocorre nas serras do Caldeirão e Monchique, Baixo Alentejo e Algarve.

Curiosidades:
As flores desta árvore, de cor branca ou rosada, são muito decorativas, sendo considerada uma planta ornamental. O medronho, para além de poder ser comido em fresco, também é utilizado em imensos derivados, desde geleia, aguardente e licores.

Nome da escola: Centro Escolar de Arcos

Concelho: Anadia

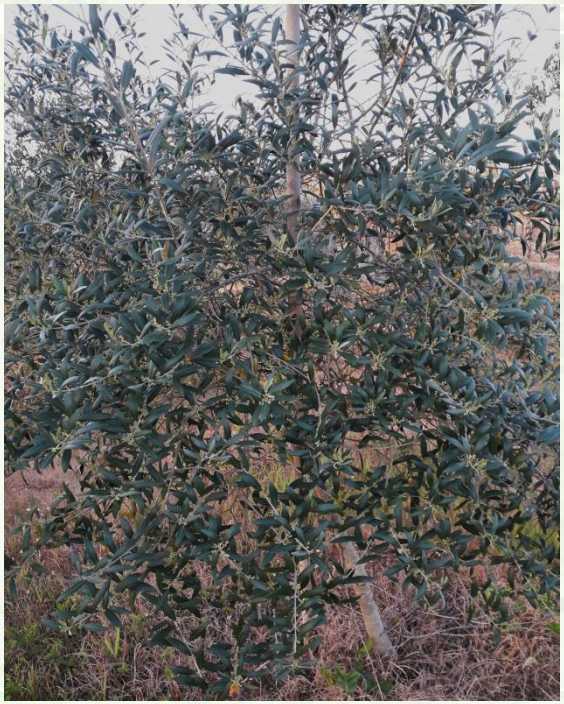
Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: Olea europaea

Data em que foi plantada: Ano 2017

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
A oliveira é cultivada em muitos locais do mundo, sobretudo nos países da bacia do Mediterrâneo. Em Portugal distribui-se principalmente no sul, centro e vale do Douro.



Curiosidades:
Os ramos de oliveira simbolizam a Paz. Os vencedores dos Jogos Olímpicos antigos usavam coroas feitas com folhas de oliveira que significavam vitória e honra. O seu fruto é a azeitona que apresenta diversas utilizações: extração de azeite, culinária, cosméticos, relaxante, medicina, etc.